

Os esquadrões da morte nos estados

► **● ACRE:** Grupo comandado pelo coronel da PM e ex-deputado Hildebrando Pascoal. Controlava a Polícia Militar, parte da Polícia Civil e tinha infiltrações no Tribunal de Justiça e no governo. Matou até testemunhas federais e ameaçou autoridades. Hildebrando está preso e condenado, mas parte dos integrantes continua livre.

● ESPÍRITO SANTO: Grupo de extermínio se formou a partir da Scuderie Detetive Le Cocq, acusada ser o braço armado do crime organizado no estado. O coronel da PM Walter Gomes Ferreira, hoje preso no Acre, é acusado de comandar o esquadrão que já matou advogado, padre e juiz. Há o envolvimento de deputados e desembargadores.

● PIAUÍ: O grupo de extermínio é comandado pelo coronel da PM José Viriato Corrêa Lima, denunciado inicialmente pela CPI do Narcotráfico e que está condenado e preso.

● RIO GRANDE DO NORTE: Conhecido como "Meninos de Ouro", o esquadrão era comandado por Maurílio Pinto, que foi chefe da Polícia Civil do estado. Grande parte dos crimes foi cometida por um policial apelidado de Jorge Abafador por sufocar suas vítimas. O advogado Gilson Carvalho, que denunciou a existência do grupo, foi assassinado. Roberto Monte, presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, está

ameaçado de morte e vive sob proteção da Polícia Federal.

● AMAZONAS: O grupo é comandado pelo coronel da PM Júlio César Lemos e pelo major da PM Haroldo Ribeiro. O major da PM Marcos Frota, dono de empresa de segurança não-legalizada, é acusado de chefiar outro grupo que matou o presidente do Sindicato dos Vigilantes, Valmir de Jesus, e cometeu vários assassinatos.

● PARAÍBA: O grupo de extermínio é comandado pelo policial civil Sérgio de Souza Azevedo, acusado de matar líderes sindicais e sem-terra. Os deputados Luís Couto e Frei Anastácio, que denunciaram o grupo, estão ameaçados de morte e sob proteção da PF.

● PERNAMBUCO: Grupo de extermínio que atua no município de

Itambé (PE), na divisa com a Paraíba, foi comandado pelo cabo da PM César e tinha a participação de outros cabos da PM como Ulhoa e Noronha. Policiais que integram o grupo estão soltos. O esquadrão matava de um lado da divisa entre os estados e jogava os corpos no outro lado, para dificultar a apuração. Um dos mortos foi Manoel Matos, presidente da Câmara de Vereadores de Itambé. Em Timbaúba, também em Pernambuco, funciona o grupo de extermínio Anjos da Guarda, autor de mais de cem mortes.

● SÃO PAULO: Há grupos de exter-

mínio sendo investigados em Guarulhos e Ribeirão Preto, ambos com a participação de policiais. Em Guarulhos, foram registradas mais de 80 execuções sumárias e oito policiais militares estão com a prisão preventiva decretada. Em Ribeirão são mais de 200 casos de extermínio, e dois policiais civis foram presos por roubo de cargas. Seus nomes foram citados por testemunhas de execuções.

● RIO DE JANEIRO: Diversos grupos de extermínio atuam com a participação de policiais civis e militares. São atribuídos a eles as chacinas de Candelária, Vigário Geral e Nova Brasília.

● ALAGOAS: Grupo de extermínio chefiado pelo tenente-coronel da PM Manoel Cavalcanti, que está preso, matou trabalhadores rurais, agentes pas-

torais, sindicalistas e jovens acusados de pequenos furtos. Do grupo faz parte o tenente Isael, acusado de roubo de cargas e de execuções sumárias.

● BAHIA: Há grupos de extermínio atuando em Santo Antônio de Jesus e Camaçari, com a participação de policiais civis e militares. Em Santo Antônio de Jesus, 42 jovens acusados de pequenos furtos e uso de drogas, todos pobres e negros, foram mortos nos últimos dois anos.

● DISTRITO FEDERAL: Grupo de extermínio com a participação de

374
policiais civis e militares é acusado da morte do líder comunitário João Elísio. Outro grupo é integrado por policiais de investigação da PM, a chamada P2, em Novo Gama. No quartel da PM da cidade foram achados capuzes, mordagens e fotos de pessoas marcadas para morrer.

● MINAS GERAIS: O esquadrão mais conhecido do estado é o Grupo do Tornequete, cujo apelido deve-se ao uso de fios de arame para enforcar as vítimas. Há grupos agin-

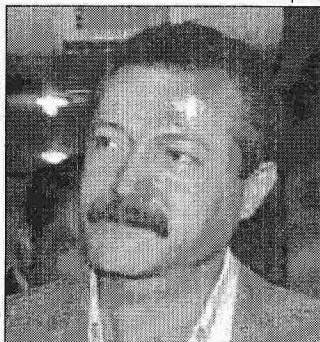
do em Santa Luzia, Ribeirão das Neves e Sabará.

● TOCANTINS: A Polícia Federal está protegendo um rapaz que sobreviveu a uma execução sumária comandada por policiais na cidade de Gurupi, a 200 quilômetros de Palmas, depois de ser

acusado do roubo de uma bicicleta. O grupo de extermínio é acusado de uma série de outras mortes na região, a mando de comerciantes.

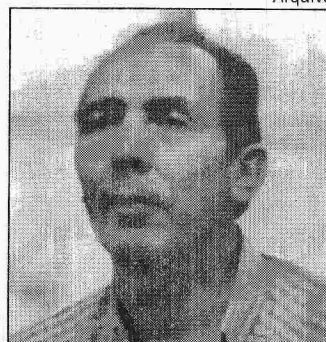
● MATO GROSSO DO SUL: Um grupo de policiais militares do Grupo de Operações de Fronteira (GOF), da PM, começou executando os acusados de roubo de gado na região de Dourados e Ponta Porã, e depois passou a controlar as atividades criminosas na região da fronteira com o Paraguai. Um major da PM foi preso.

Arquivo



O POLICIAL Walter Ferreira

Arquivo



O EX-DEPUTADO Hildebrando